



— Seminário de —

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

DIA 01

O PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA É O MAIOR ATO DE AMOR QUE OS PAIS PODEM TER PARA COM OS FILHOS

O planejamento patrimonial de uma família evita que os filhos/herdeiros passem pelo processo de inventário que, além de ser doloroso, é bastante oneroso e consome boa parte do patrimônio da família.

Com a construção do patrimônio pelas famílias da classe média brasileira, surge, também, a necessidade de organizá-lo e protegê-lo para as futuras gerações.

O sistema que iremos apresentar ao longo do Seminário já é uma realidade antiga nas famílias de grandes fortunas, principalmente famílias do meio empresarial. Essas famílias já detêm a solução para evitar o demorado, burocrático e oneroso processo de inventário.

O sistema utilizado por essas famílias estava restrito ao ambiente empresarial, tendo em vista que tratam-se de regras empresariais que poucas pessoas conhecem.

Diante disso, vimos a necessidade de levar o sistema de planejamento patrimonial às famílias da classe média, no intuito de evitar a sucessão, bem como ajudá-las a proteger e gerir com eficiência seus bens.

FAMÍLIAS QUE JÁ UTILIZARAM ESSE SISTEMA DE PLANEJAMENTO PATRIMONIAL FAMILIAR



Norberto Odebrecht

Construtora Odebrecht

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$14 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário o imposto pago ao Estado da Bahia seria de **R\$1,120 bilhões**.



Antônio Ermírio de Moraes

Grupo Votorantim

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$15,5 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário, o imposto pago ao Estado de São Paulo seria de **R\$1,240 bilhões**



Roberto Marinho

Grupo Globo

Faleceu e deixou uma fortuna de **R\$30 bilhões**, segundo o Imposto de Renda.

Caso tivesse passado pelo o processo de inventário, o imposto pago ao Estado do Rio de Janeiro seria de **R\$2,4 bilhões**

Todas essas famílias evitaram a sucessão através desse planejamento patrimonial que iremos apresentar.

Exemplo de família de classe média que passou pelo Processo de Inventário.

- Pai: Júlio
- Mãe: Rosana
- Filho: Rafael

Os pais do Rafael adquiriram um imóvel há 20 anos atrás no valor de **R\$250.000,00**, sendo que o valor atual do imóvel é de **R\$1.500.000,00**. Com a falta dos seus pais, Rafael precisou passar pelo processo de Inventário para que esse imóvel passasse a constar em seu nome.

Despesas do Inventário: (considerando o Estado do Paraná)

Impostos (8%)	R\$120.000,00
Honorários advogado (5%)	R\$75.000,00
Cartório	R\$4.000,00
Certidões	R\$500,00
Registro de Imóveis	R\$4.000,00
Total das despesas	R\$203.500,00

PERDA PATRIMONIAL DE QUASE 15%

Geralmente, em casos assim, os herdeiros precisam vender o imóvel para arcar com todas essas despesas e finalizar o processo de Inventário. Mas a venda desse imóvel não é tão simples, pois gera ainda mais perdas.

Com a venda do bem no processo de Inventário, costuma-se perder, pelo menos, **20% com deságio**.

Imóvel de R\$1.500.000,00 foi vendido por R\$1.200.000,00

Com a venda, terá que arcar ainda com Imposto de Renda sobre o ganho de capital, ou seja, **15% a menos** sobre a diferença entre esses valores.

Retomando as despesas:

Impostos (8%)	R\$120.000,00
Honorários advogado (5%)	R\$75.000,00
Cartório	R\$4.000,00
Certidões	R\$500,00
Registro de Imóveis	R\$4.000,00
Ganho de Capital	R\$142.500,00
Total dos gastos	R\$346.000,00

Valor de venda: R\$1.200.000,00

Menos o total de gastos: R\$346.000,00

Saldo final da Herança: R\$854.000,00

O inventário no caso da Família do Rafael provocou uma perda patrimonial de R\$646.000,00 ou seja, 43% do valor da herança.

O valor que o Rafael recebeu como herança, não dá para comprar um apartamento nos mesmos padrões que ele e os pais moravam, tendo que procurar alternativas mais baratas.

A regra é:

**Quem tem filhos e bens, quando morre,
os filhos precisam fazer o inventário.**

A boa notícia é que tem como evitar que seus filhos passem pelo inventário, de forma lícita e legal, através da institucionalização do patrimônio.

Para isso, é necessário a **mudança de cultura**, trazida desde a época do Brasil Colônia, de adquirir patrimônio na pessoa física, pois aquele CPF um dia vai acabar.

“Quem não tem vida eterna não tem que ter bens”

No dia 02 do Seminário te mostraremos como se evita o Inventário!